

MUNICÍPIOS REGIONAIS DA PARAÍBA COMO DISSEMINADORES DA COVID-19: UMA ANÁLISE DE JUNHO DE 2020 A JUNHO DE 2021.

Edilene Pereira Barbosa ¹

Martha Priscila Bezerra Pereira ²

RESUMO

No dia 1º de dezembro de 2019 a China informou à Organização Mundial de Saúde (OMS) que havia detectado na cidade de Wuhan, Província de Hubei, uma pneumonia de etiologia desconhecida, no qual ficou entendido, esse surto teria se originado no mercado de Wuhan. No Brasil, o primeiro caso confirmado foi em 26 de fevereiro de 2020 no estado de São Paulo, logo após a confirmação deste caso passou a surgir outros e em estados diferentes, se expandindo assim pelo país. No estado da Paraíba foi confirmado o primeiro caso da Covid-19 no dia 22 de março 2020. Esta pesquisa tem por objetivo analisar como ocorreu a difusão da Covid-19 na Paraíba enfatizando a influência e a concentração tanto de recursos, quanto dos números de casos da Covid-19, nos municípios reconhecidos como regionais, por possuírem maior destaque e influência tanto na Paraíba quanto em outros estados. Foram realizados levantamento de referências e coleta de dados para obtenção dos resultados, constatou-se que onde tem maior concentração de investimentos e conhecimento é onde a difusão do vírus é maior por exemplo, Campina Grande, João Pessoa e Patos possuíam os maiores números de casos da Covid-19 desde o início da Pandemia e a maior quantidade de unidades hospitalares, cerca de 29 unidades das 34 presentes no estado isso resulta na concentração de leitos de UTI e enfermarias nesses municípios.

Palavras-chave: Covid-19, Paraíba, Regionais, Estado.

¹ Graduada no Curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, edilene1999@gmail.com ;

² Docente da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, mpbcila@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 chegou na Paraíba em março de 2022, sendo o Primeiro caso registrado dia 22 no município de João Pessoa, é uma doença causada pelo Coronavírus que é um vírus zoonótico, um RNA vírus da ordem NIDOVIRALES, da família CORONAVIRIDAE (BRASIL, 2020). Esta é uma família de vírus que causam infecções respiratórias, os quais foram isolados pela primeira vez em 1937 e descritos como tal em 1965, em decorrência do seu perfil na microscopia parecendo uma coroa, recebe esse nome. Na disseminação da Covid-19 no território paraibano as cidades observadas como regionais a exemplo de Campina Grande, Patos e João Pessoa exercem maior influência no que diz respeito a propagação do vírus e na concentração de unidades e serviços hospitalares voltados para o tratamento da Covid-19.

De acordo com Guimarães, Catão et, al (2020) Uma das contribuições importantes do geógrafo Milton Santos por nós utilizadas para discutir o raciocínio geográfico da Covid-19 são as estruturas espaciais representadas pelos espaços luminosos e opacos, que remetem a uma análise da densidade de informação, tecnologia e conhecimento no território brasileiro, que tem como consequência uma seletividade espacial por parte do capital.

Destaca-se que os territórios de alta densidade técnica-informal tornam-se mais aptos a atrair investimentos econômicos, capitais, tecnologia e organização, logo, são denominados territórios luminosos. Contraditoriamente, os territórios não dotados dessas características são denominados territórios opacos (SANTOS, 2002). No nosso casos os espaços luminosos são os municípios regionais que atuam como foco de disseminação e concentração de investimentos voltados ao tratamento da doença, consideramos assim municípios regionais e lumiosos aqueles que detem maiores informações e são tidos como pontos centrais de disseminação da Covid-19 na Paraíba, são eles: João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras.

Essa pesquisa tem por objetivo analisar como ocorreu a difusão da Covid-19, através dos municípios regionais da Paraíba, reavaliando o que torna esses municípios regionais e qual a influência deles na disseminação e no tratamento da Covid-19. Esse trabalho é fruto de uma monografia, cujo, o principal procedimento foi a coleta de dados em sites oficiais (IBGE e o SES/PB) onde ocorriam as divulgações de dados e informações a respeito da Covid-19. Este vírus chegou inicialmente em João Pessoa e Campina Grande e logo depois para cidades vizinhas, esses dois municípios citados são considerados desde o início da pandemia e até a atualidade com maiores concentrações de casos e de mortes. Mas também detêm a maior quantidade de hospitais e leitos disponíveis para tratamento, a isso

correlacionamos como espaços luminosos. Este trabalho está dividido na parte introdutória, no qual apresento a problemática e logo após apresento a metodologia, ou seja, como foi desenvolvido a pesquisa em seguida os resultados e discussões contendo os tópicos acerca do tema e por fim as considerações finais.

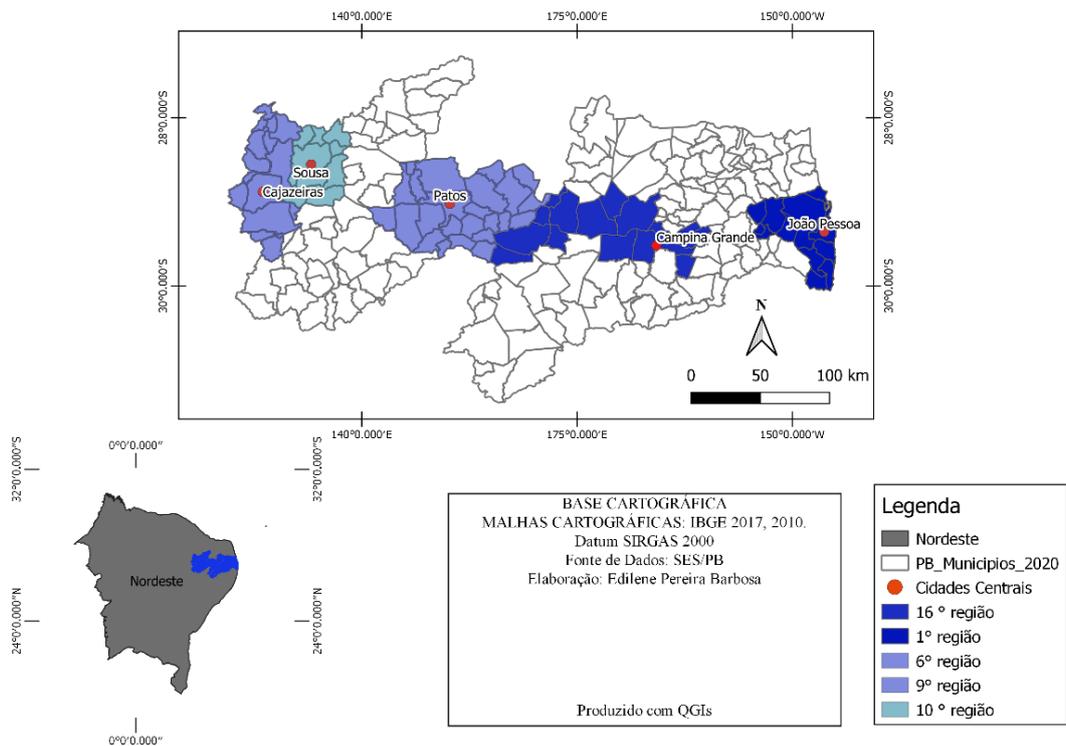
METODOLOGIA

Esse trabalho é fruto de uma monografia, para obtenção dos objetivos foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: divididos entre técnicas de coletas: a) levantamento de referências; b) levantamento de dados estatísticos; c) levantamento de dados especializados e; e técnicas de produção; d) leitura e treinamento relacionado aos procedimentos metodológicos; e) espacialização dos resultados. No qual inicialmente foram feitas pesquisas teóricas sobre a Covid-19 e a sua dispersão, logo após foi realizada coleta dos números de casos confirmados, óbitos e números de hospitais e leitos voltados para o tratamento da doença e por fim a espacialização desses dados através de mapas, gráficos e tabelas.

A COVID-19 E OS MUNICÍPIOS REGIONAIS

De acordo com a última nota informativa do estado, do dia 10/06 de 2021 esses municípios apresentados no (mapa 1) possuem o maior número de casos sendo João Pessoa com 88.548 casos confirmados, Campina Grande com 30.468, Patos cerca de 11.595, Sousa com 6.565 casos e Cajazeiras com 7.988 casos confirmados da Covid-19 até essa data. De acordo com o (SES/PB 2021). Além do destaque de casos consecutivamente esses municípios compõem mais da metade das unidades hospitalares (Mapa 2), ocasionando uma maior concentração nesses espaços sendo atribuído a eles como luminosos perante os outros que aparecem nos setores levantados acima de maneira mais razoável e até mesmo opacos.

Mapa 1-Municípios Regionais e Regiões de Saúde.

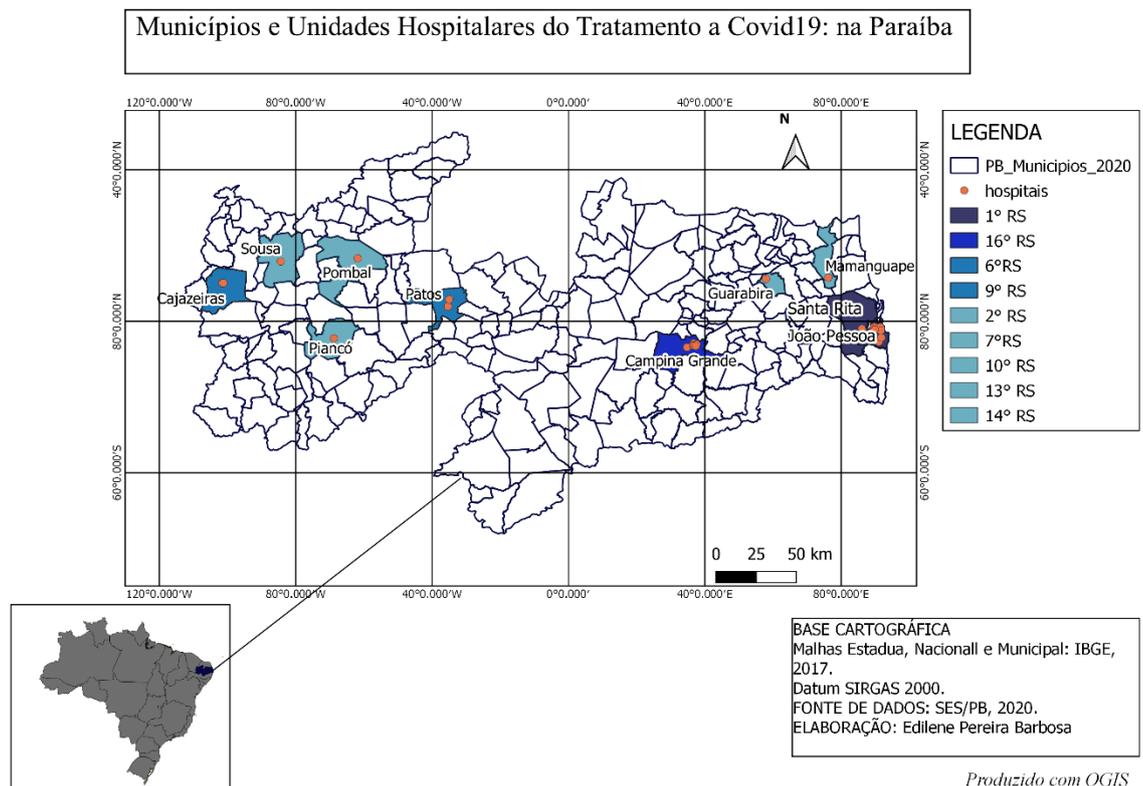


Fonte: SES/PB, INFOSAÚDE. Organização: Barbosa 2021.

Partindo do que foi descrito acima consideramos cinco municípios como luminosos pois além de mais recursos e de serem municípios polarizados e com altos casos são municípios de referência tanto de atendimento da Covid-19 no estado quanto dos números de leitos ofertados pelo governo do estado são eles, João Pessoa sendo ela a capital do estado com um dos IHD mais alto cerca de 0,73, possuindo mais de quatro polos universitários entre públicas e privadas, é este o município com maior números de casos, maior números de hospitais e leitos para o tratamento da Covid-19 cerca de 14 unidades neste município, em seguida temos o município de Campina Grande a autêntica rainha da Borborema sendo um dos polos educacionais e de serviços tecnológicos contando com IFPB, UFCG , UEPB e FACISA entre outros polos educacionais. O IDH do município é cerca de 0,72, além de ser um polo comercial, industrial e de serviços hospitalares neste município foram disponibilizados, 9 unidades hospitalares tanto para o tratamento dos campinenses quanto dos moradores dos municípios vizinhos e regionais, cabe destacar que Campina Grande é vista como cidade de cunho regional metropolitana ganhando destaque além do estado.

O município de Cajazeiras possui o IDH de 0,67 enquanto Sousa com 0,66 e Patos com um dos maiores do sertão cerca de 0,70 compõem o sertão e alto sertão, esses municípios contam também com polos educacionais se destacando no sertão, são os municípios que possuem maior investimento nessa localização. A partir de junho de 2020 foi observado maior número de casos nessa região o que ocasionou e propiciou a criação de alas nas unidades hospitalares específicas para o tratamento da Covid-19, possuindo 5 unidades hospitalares na região do sertão. Sendo 2 em Patos e em Cajazeiras e 1 em Sousa, o mapa abaixo compreende o que nos geógrafos chamamos de espaços opacos e luminosos.

Mapa 2- Municípios e Unidades Hospitalares do tratamento a Covid-19 na Paraíba



Fonte: SES/PB, INFOSAÚDE. Organização: Barbosa 2021.

O estado da Paraíba possui 33 unidades hospitalares voltadas para o tratamento da Covid-19, sendo a maior concentração encontrada nos municípios observados e destacados como pontos de influências regionais como: João Pessoa com 15 unidades hospitalares, Campina Grande com 8 unidades, Patos com 3 unidades hospitalares e Sousa e Cajazeiras

com 2 unidades, segue abaixo um quadro com o nome das unidades, quantidade por município e sua respectiva região de saúde.

Quadro 1- Hospitais e respectivos municípios e regiões de saúde

Hospitais	Municípios	região de saúde
Hospital São Luis	João Pessoa	1
Prontovida	João Pessoa	1
Maternidade Frei Damiao - UNIDADE I	João Pessoa	1
Hospital Municipal Santa Isabel	João Pessoa	1
Hospital Municipal Valentina	João Pessoa	1
Complexo Hospitalar de Mangabeira (Ortotrauma)	João Pessoa	1
Maternidade Frei Damiao - UNIDADE II	João Pessoa	1
Hospital Estadual de Emergência e Trauma Sen. Humberto Lucena	João Pessoa	1
Maternidade Frei Damiao – UCIN	João Pessoa	1
Hospital SÃo Vicente de Paulo	João Pessoa	1
Maternidade Frei Damiao - UTI NEO	João Pessoa	1
Hospital Universitario Lauro Wanderley	João Pessoa	1
Maternidade Frei Damiao	João Pessoa	1
Complexo De Doencas Infecto Contagiosas Clementino Fraga	João Pessoa	1
Hospital Metropolitan Dom Jose Maria Pires	Santa Rita	1
Hospital Regional de Guarabira	Guarabira	2
Hospital Geral de Mamanguape	Mamanguapé/ areial	3
Complexo Hospitalar Dep Janduhy Carneiro	Patos	6
Hospital Infantil Noaldo Leite	Patos	6
ExtensÃo CHDJC (Hosp Noaldo Leite)	Patos	6
Hospital Regional De Cajazeiras	Cajazeiras	9
Hospital UniversitÃrio HUJB	Cajazeiras	9
Hospital Distrital Senador Ruy Carneiro	Pombal	13
Hospital Wenceslau Lopes	Piancó	7
Hospital Regional de Sousa	Sousa	10
NOVO Hospital de Clinicas do Estado da Paraíba	Campina Grande	16
Hospital de Trauma de Campina Grande	Campina Grande	16
Hospital João XXIII	Campina Grande	16
Antônio Targino	Campina Grande	16
Hospital Universitário Alcides Carneiro	Campina Grande	16
Instituto De Saude Elpidio De Almeida	Campina Grande	16
Hospital de Trauma de Campina Grande	Campina Grande	16
Hospital Municipal Pedro I	Campina Grande	16
Hospital Municipal Dr Severino Bezerra De Carvalho	Campina Grande	16

Fonte: INFOSAÚDE; organizado por BARBOSA, EP & PEREIRA, MPB (2021).

Nota-se a não inserção de unidades hospitalares voltadas ao tratamento do Covid-19 na parte central do estado da Paraíba. Que compreende as regiões de saúde 12°, 15°, 5° e 11°. Essas regiões de saúde não possuem uma unidade hospitalar e compõem uma certa “rota de transmissão” sem nenhuma unidade, é possível dizer que para cada 3 regiões de saúde com unidades hospitalares, 2 regiões não possuem unidades, a concentração de leitos é em João Pessoa e em Campina Grande, aproximadamente cerca de 56 % dos leitos ficam nessas duas regiões de saúde, 1° e 16° totalizando 23 de 34 unidades presentes nas duas.

Dessas regiões destaca-se a 15° composta por 14 municípios sendo 3 municípios destaques, Queimadas, Aroeiras e Boqueirão com mais de 1.500 casos confirmados a partir de junho de 2021, é importante destacar o município de Queimadas pois ele serve de ponto central e de conexão com outros municípios dessa região de saúde como: Cabaceiras, Caturité, Barra de Santana, Gado Bravo e Alcantil, ambos possuem mais de 300 casos confirmados.

Queimadas é um município cortado pela BR-104 e pelas rodovias estaduais PB-102 que dá acesso a Aroeiras e a PB-148 dando acesso a Boqueirão, vale salientar que destes três municípios citados acima Queimadas é o com maior número de casos confirmados, passamos a compreender que por ser um ponto central que liga um município a outro a transmissão e o risco de contaminação nessa cidade são maiores que nas outras desta região de saúde.

A 11° região de saúde possui 7 municípios destaca-se os municípios de Água Branca e Princesa Isabel esses municípios se ligam pela PB-306, ambas possuem acima de mil casos confirmados da Covid-19 os outros cinco municípios pertencentes dessa região estão com menos de 850 casos confirmados. A 12° região de saúde é composta por 14 municípios todos possuem mais de 440 casos confirmados da Covid-19, destaca-se Itabaiana e Pilar, ambos vizinhos, além de Ingá e Mogeiro com mais de mil casos que também são vizinhos, os outros pertencentes possuem menos que 950 casos confirmados. A 5° região de saúde possui 17 municípios destes 9 tem menos de 210 casos confirmados, sendo os menores números de Covid-19 localizados no estado, a exemplo o município de São José dos Cordeiros com apenas 93 casos confirmados, o município com maiores casos dessa região é Monteiro com 4.237 e Sumé com 2.568 casos confirmados, mais uma vez a proximidade de municípios influenciam na quantidade de casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que exposto ao longo desse trabalho e parar não finalizar, é evidente que a pandemia da Covid-19, trouxe a tona algumas verdades que passavam despercebidas, no nosso caso é nítido que os municípios de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras, desempenharam um papel central de disseminação do vírus perante os municípios vizinhos dos mesmo e por terem esse papel detiveram, além dos maiores números de casos da Covid-19 confirmados e número de óbitos, a capacidade desses municípios de receber investimentos para o tratamento do mesmo era bem maior. Devido a esse fator esses municípios possuíam mais unidades hospitalares e consecutivamente mais leitos para serem utilizados. A 1° Região de saúde e a 16° foram atuantes em relação as outras regiões de saúde do estado da Paraíba, por possuírem municípios como João Pessoa e Campina Grande, dito isto, quem detêm de maiores informações é onde, o vírus chega e se dispersa primeiro, mas também é onde possui maiores e melhores tratamentos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Edilene Pereira. **Levantamento por Unidades da Federação em Secretarias Estaduais no Brasil**. Queimadas – PB, 2020, mimeo.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus** (2019-nCoV). Brasília - DF, 2020i. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/>. Acesso em: 27 fev, 2021.

GUIMARÃES, B. R.; CATÃO, C. R.; PARTINUSSI, S. O.; PUGLIESI, A. E.; MATSUMOTO, S. S. P. **O raciocínio geográfico e as chaves de leitura da Covid-19 no território brasileiro**. Estudos avançados 34 (99), May-Aug , 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/FppL4vJvpmSshvFysSjhQjC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 5 de jun, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010, PARAÍBA: IBGE, 2021.

PARAÍBA, Governo. Infosaúde: **Regiões de Saúde**. Disponível em: <http://portal.saude.pb.gov.br/infosaude/iframeR.php>. Acesso em: 12 de jul de 2021.

PARAÍBA, Secretaria do estado de saúde. **Plano estadual de saúde**, 2021-2023. Disponível em: <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2021/04/PLANOS-ESTADUAL-DE-SAUDE-PB-2020-2023.pdf>. Acesso em 9 de jun, 2021.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo**: Globalização e Meio Técnico- Científico- Informacional. São Paulo: EDUSP, [1994] 2013.